

Governo de Minas lança guia de exportação para produtores de queijo

Sex 05 dezembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#), lançou nesta sexta-feira (5/12), o “Guia Abrindo Fronteiras: Oportunidades de Exportação para o Queijo Mineiro”, que visa impulsionar ainda mais a internacionalização do produto.

O evento de lançamento foi realizado no auditório principal do [Instituto de Laticínios Cândido Tostes \(ILCT\)](#), em Juiz de Fora. Na ocasião, também foram celebrados os 90 anos do ILCT, instituição vinculada à [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#).

Produzido em parceria com a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#), o guia contempla desde informações técnicas e regulatórias do queijo até análises de mercados internacionais.

O documento pode ser acessado no [link](#).

Por meio do Guia, os produtores de queijo e entidades que atuam no setor de laticínios, podem se informar sobre regras dos mercados internacionais, o perfil de consumo de cada país, além de outras informações para facilitar na exportação dos produtos.

O Superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação, Gustavo Costa de Souza da Sede-MG, e a diretora de Promoção de Exportações e Comércio Exterior, Laís Ione Araújo Fagundes, participaram do lançamento do guia.

Vendas internacionais de queijo no estado

As exportações de queijos de Minas Gerais, em 2024, totalizaram US\$ 7,9 milhões e o estado foi o principal exportador nacional do produto. O produto alcançou 10 mercados, com destaque para os Estados Unidos, Taiwan e Chile.

Ao todo, 13 municípios mineiros realizaram exportações de queijos, sendo Pará de Minas o principal exportador, seguido de Arapuá, São Vicente de Minas, Moema e Vazante.

Documento alinhado às ações do estado

O guia está ligado à Política de Promoção de Exportações e Comércio Exterior de Minas Gerais, cuja frente de atuação trabalha com a inserção internacional dos setores produtivos mineiros, a identificação de oportunidades de mercado e o apoio qualificado às exportações.

Neste sentido, o documento é importante para expandir a presença do queijo mineiro em novos mercados, dessa forma, aumentando a competitividade mineira em outros países, por meio da valorização global de marcas associadas a regiões específicas no estado, também chamado de regional branding.

